



ENTREVISTA

REALIDADE AUMENTADA: O NOVO ALIADO DA MEDICINA DENTÁRIA

A possibilidade de visualizar imagens virtuais 3D em cenários reais abre inúmeras possibilidades aos profissionais de medicina dentária. A Fittinghingen, empresa tecnológica que está a apostar nesta área, explica-nos como



Dr. Miguel Stanley e Roberto Mangano, projetista de Fittinghingen

Realidade Aumentada (RA) é uma tecnologia que sobrepõe imagens virtuais ao ambiente físico que nos rodeia. Popularizada no âmbito dos videogames, graças ao lançamento do PlayStation 4, tem vindo a ser utilizada em medicina dentária para a realização de procedimentos de diagnóstico e tratamento.

Dr. Miguel Stanley e Roberto Mangano, projetista de Fittinghingen, explicam-nos como a realidade aumentada pode ser utilizada em medicina dentária. Segundo eles, esta tecnologia permite visualizar imagens virtuais 3D em cenários reais, o que pode ser muito útil para a realização de procedimentos de diagnóstico e tratamento.

CLÍNICA

INTEGRAÇÃO DO SCANNER FACIAL EM REABILITAÇÃO TOTAL IMEDIATA



Fig. 1. Otophotogramia. Fig. 2. Integração facial. Fig. 3. Utilização do elemento abutamento Preform®. Fig. 4. Colocação de implantes no 2º ano de terapia. Fig. 5. Apresentação com um Cam 3D. Fig. 6. Prótese final.

Nos últimos anos, os procedimentos de reabilitação oral em pacientes edentulados totalizados com implantes dentários têm sido um tema de grande interesse entre dentistas. Este tipo de tratamento tem desenvolvido desde os anos 80, evoluindo para a utilização de scanners faciais e modelos digitais para a criação de próteses personalizadas.

REPORTAGEM

DIGITALIZAÇÃO DA GESTÃO CLÍNICA O CAMINHO PARA A FIDELIZAÇÃO DO PACIENTE

Os softwares de gestão da clínica são hoje mais do que ferramentas de faturação. São um meio de otimização de processos e procedimentos, libertando as clínicas para o que realmente importa: colocar o paciente no centro de todas as decisões



Software de gestão - mais do que faturação. A gestão de uma clínica é hoje mais do que a gestão de faturação. É a gestão de processos e procedimentos, libertando as clínicas para o que realmente importa: colocar o paciente no centro de todas as decisões.

ASSIM VAI A...

REABILITAÇÃO ORAL, CONFLUÊNCIA DE SABERES

Devolver forma e função a quem perdeu a capacidade de mastigar e sorrir faz da reabilitação oral uma das áreas da medicina dentária mais intimamente relacionadas não apenas com a autoestima, mas principalmente com a qualidade de vida dos pacientes. É, também, o epitome da multidisciplinaridade por excelência. Doze médicos dentistas com prática em reabilitação oral falam sobre a evolução, boas práticas e desafios desta disciplina

5. O que o levou a especializar-se na área da reabilitação oral? Também pratica implantologia/integra equipas multidisciplinares? 2. Como tem evoluído a área da reabilitação oral e como deverá continuar a evoluir nos próximos 10 anos a 12 anos? 3. Qual a sua filosofia de tratamento? Pratica uma reabilitação mais conservadora ou menos conservadora? 4. Como evoluiu o tipo de tratamento (mais ou menos conservador) a realizar aos pacientes? 5. Quais as técnicas/biomateriais e instrumentos tecnológicos que destacaria para esta área?

ENTREVISTA

“O CONHECIMENTO DA PRÁTICA DIÁRIA DE MEDICINA DENTÁRIA PERMITE UMA MAIS CORRETA TRANSPOSIÇÃO DOS PROBLEMAS PARA O CAMPO DA INVESTIGAÇÃO”

A Dra. Ana Messias, docente de medicina dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), venceu o 1º Prémio do Portugal Clinical Scholars Research Training Program da Harvard Medical School. A docente e investigadora conversou com O JornalDentistry sobre o seu percurso

O trabalho de investigação "Peri-implant marginal bone loss reduction with platform switching components: 5-year post-loading results of an equivalence randomized clinical trial" valeu à Dra. Ana Messias, da FMUC, a distinção do Portugal Clinical Scholars Research Training Program (PCSTR), da Harvard Medical School. O prémio foi entregue durante a cerimónia de graduação do curso de 2016/2018 do PCSTR, numa colaboração com a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

EVENTOS

REUNIÃO ANUAL DA SPPI 2018 FOI A MAIS CONCORRIDA DOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS

Mais de 340 inscritos estiveram presentes nos dois dias do evento, onde foram abordadas questões relevantes sobre o presente e o futuro da periodontologia em Portugal



Realizou-se nos passados dias 2 e 3 de março, na Ordem dos Médicos, no Porto, a Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Periodontologia e Implantes (SPPI). Na agenda estiveram os temas da peri-implantite e da disponibilidade de osso. Entre os oradores convidados evidenciaram-se as presenças internacionais do Prof. Doutor Frank Schwarz, pós-graduado em cirurgia oral, e do Prof. Doutor Roberto Rossi, licenciado em medicina dentária e especializado em periodontologia na Escola de Medicina Dentária da Universidade de Boston.

DOSSIER

REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS DIRETIVA EUROPEIA TRAZ NOVAS REGRAS PARA O PROCESSAMENTO DE DADOS PESSOAIS

A partir do dia 25 de maio de 2018, será obrigatório para todas as instituições o cumprimento legal do Regulamento Geral de Proteção de Dados, que traz novas regras para o processamento e tratamento de dados pessoais de cidadãos europeus ou que residam na União Europeia



Já começou a contagem decrescente para a aplicação legal do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia (UE), que eleva a privacidade a princípio máximo e orientador da recolha e do tratamento da informação pessoal. Para entender melhor o RGPD, que uniformiza a proteção dos dados de cidadãos europeus e residentes nos 28 estados-membros da UE, importa perceber o que o motiva e a legislação atualmente em vigor, que data de 1995, já não acompanha a realidade de hoje, por ter sido elaborada numa altura em que a internet era ainda emergente e a economia digital inimaginável.



